



O que são ensaios clínicos?

Ensaio clínico são estudos de investigação. Por norma, testam novos tratamentos.

Os ensaios podem também testar formas melhores de administrar tratamentos já existentes para que funcionem melhor ou tenham menos efeitos secundários.

Um ensaio clínico pode testar:

- Novas formas de remoção do cancro do pulmão com cirurgia
- Diferentes formas de utilizar radiação
- Novos medicamentos
- Novas combinações de medicamentos existentes
- Outros tratamentos
- Formas de prevenir o cancro do pulmão
- Novos exames para diagnosticar e compreender o cancro.

Como funcionam?

Antes de um novo tratamento poder ser aprovado, deve ser testado. Tudo começa num laboratório. Se o tratamento se mostrar promissor, é testado em pessoas através de um ensaio clínico.

Todos os ensaios utilizam um método passo a passo designado “fases”.

Se o novo tratamento for considerado seguro e tão ou mais eficaz do que os tratamentos atuais (“padrão de tratamento”), avança ao longo das fases.

Fases de ensaios clínicos

Fase I: estes ensaios testam a segurança de um tratamento novo. No caso de medicamentos novos, testam como devem ser administrados, com que frequência e qual a dose certa.

Os ensaios de fase I incluem muito poucas pessoas —por vezes, apenas uma dúzia.

Fase II: estes ensaios também testam a segurança e o grau de sucesso do novo tratamento em mais pessoas com o mesmo tipo de doença.

Fase III: estes ensaios também testam a segurança e o grau de sucesso do tratamento. Além disso, comparam os tratamentos novos com tratamentos já existentes.

Para serem aprovados, os tratamentos novos devem ser tão ou mais eficazes do que os tratamentos atuais.

Fase IV: após a aprovação de um tratamento e já utilizado de forma generalizada, pode ser mais estudado. Os ensaios de fase IV analisam os efeitos secundários e os riscos e benefícios do tratamento.

Por norma, fazem-no durante um longo período de tempo e com mais pessoas, às vezes milhares.

Será adequado para mim participar num ensaio clínico?

É frequente os pacientes aceitarem precipitadamente um tratamento sem considerarem todas as opções, incluindo ensaios.

Fale sempre com a sua equipa médica sobre as suas opções, composta por especialistas em saúde aptos para o aconselharem sobre ensaios clínicos que podem ser adequados para si.

Receberá informações pormenorizadas sobre o ensaio clínico e terá tempo e oportunidade para falar sobre o ensaio com médicos ou enfermeiros (independentes do ensaio) e familiares ou outras pessoas que o apoiem.

Sobre placebos:

um placebo é uma substância inativa que se assemelha ao tratamento que está a ser testado e que é administrada em vez deste.

Por vezes, as pessoas ficam preocupadas com a possibilidade de receberem um placebo em vez de tratamento.

A verdade é que raramente se utilizam placebos em ensaios de cancro. Os tratamentos novos testados são quase sempre testados em comparação com um tratamento atual.

Quando devo considerar participar num ensaio clínico?

Sugerimos que inquiria sobre os ensaios clínicos assim que for diagnosticado com cancro e sempre que tiver de tomar uma decisão em relação a tratamentos.

Existem ensaios clínicos para todos os tipos e fases do cancro do pulmão.

Os ensaios apenas admitem pacientes em determinados momentos:

- Antes de uma biópsia
- Antes de uma cirurgia ou da primeira terapia medicamentosa ou tratamento com radiação (os designados estudos “neo-adjuvantes”)
- Logo após a cirurgia, terapia medicamentosa ou tratamento com radiação (os designados estudos “adjuvantes”)
- Antes de iniciar o primeiro tratamento para cancro do pulmão que se tenha espalhado ou regressado (os designados estudos de “primeira linha”);
- Antes de iniciar o segundo ou terceiro tratamento para cancro do pulmão que se tenha espalhado ou regressado (os designados estudos de “segunda linha” ou “terceira linha”).

Qual a importância da investigação?

A investigação de todos os aspetos do cancro do pulmão, nomeadamente prevenção, deteção precoce e tratamento, tem aumentado consideravelmente. Estão a ser experimentadas formas de tratar outros tipos de cancro no cancro do pulmão. E foram descobertas novas formas de fazer cirurgia e radiação.

Por haver mais pessoas a participar em ensaios clínicos, como é o seu caso, existem agora mais tratamentos para o cancro do pulmão do que nunca. Graças a estes estudos, sabemos mais sobre o que faz o cancro do pulmão crescer e espalhar-se.

A promessa de novas formas de detetar e tratar o cancro do pulmão só pode ser materializada por pessoas que adiram a ensaios clínicos.

Se pretender informar-se sobre a participação em ensaios clínicos, fale com o seu médico.



Ensaio clínico
© Global Lung Cancer Coalition
www.lungcancercoalition.org

Este folheto informativo foi elaborado pelo secretariado da Global Lung Cancer Coalition (GLCC) e revisto por especialistas em cancro do pulmão. Para obter mais informações sobre os serviços de apoio e informativos disponíveis no seu país, aceda a www.lungcancercoalition.org Versão 1.1 — junho de 2018.